

Manual de **melhores práticas**

Indicadores de Compromissos com o Público

Realização

Projor

Instituto para
o Desenvolvimento
do Jornalismo



Patrocínio

Google

News Initiative



Introdução

Realizado pelo projeto Atlas da Notícia, do [Projor](#), com o apoio da [Google News Initiative](#), este **Manual de melhores práticas para os Indicadores de Compromissos com o Público** destina-se a veículos jornalísticos online de todo país que queiram demonstrar suas políticas e princípios editoriais, métodos de trabalho e fontes de financiamento no espaço digital.

O cumprimento de pelo menos oito dos doze Indicadores de Compromissos com o Público, definidos e explicados a seguir, permitirá que o Projor emita um selo de identificação do veículo (abaixo), atestando seu compromisso com a precisão, transparência e o interesse público. O veículo receberá a imagem do selo para, a seu critério, publicá-la em seu site com um link de direcionamento para a página correspondente no site do Atlas da Notícia.

Neste Manual, cada um dos doze indicadores tem uma definição, explicação sobre sua importância para o público e recomendações de design para sua adoção. Ao final do Manual, a seção Saiba Mais traz indicações de leituras sobre temas como ética, transparência e independência jornalística.

Acreditamos que o compromisso mais importante do jornalismo – que inclui as atividades de apurar, editar, publicar e apresentar notícias verificadas e outros tipos de informação, como opiniões (igualmente baseadas

**Veículo
comprometido**  **com o
público**



Projor

em evidências factuais) – é com o público. Aliás, a produção e publicação de opiniões pessoais não respaldadas pelos fatos é um direito democrático garantido pela lei. Mas esse tipo de opinião, que pode estar ligado à produção de mentiras deliberadas (desinformação), não é jornalismo.

A missão do jornalismo – sua razão de ser – é produzir informações que ajudem as pessoas a saber o que acontece em setores como a política, economia, educação, saúde e meio-ambiente. É através do jornalismo de qualidade que cidadãos e cidadãs podem decidir, por exemplo, em quem votar nas eleições. O jornalismo também cobre outros temas importantes para a vida cotidiana, como esportes, gastronomia, música, cinema e literatura.

Ao assumir compromissos de forma transparente com o público, os veículos jornalísticos criam elos de confiança. Isso permite que a sua audiência avalie criticamente a informação publicada, saiba como foi produzida e tenha canais para se manifestar a respeito.

Entendemos que esses elos de confiança são uma base sólida para a sustentabilidade das organizações jornalísticas a longo prazo, permitindo que seus veículos mantenham os compromissos com suas comunidades de leitores e com as melhores práticas jornalísticas.





Sérgio Lüdtke

Presidente

Jornalista, pesquisador e consultor em mídias digitais. Possui Master em Gestão de Negócios Jornalísticos pelo ISE/Universidade de Navarra e MBA em Marketing Digital da FGV. É bacharel em jornalismo, formado pela FAMECOS – PUC/RS, em 1984. Foi editor do Projeto Comprova em 2018. Coordenou o Master em Jornalismo Digital no ISE e o Digital Video Accelerator (Facebook / ICFJ). É editor-chefe do projeto Comprova e coordenador acadêmico dos cursos da Abraji.



Francisco Belda

Diretor de Operações

Jornalista, professor do Departamento de Comunicação Social e do Programa de Pós-Graduação em Mídia e Tecnologia (PPGMiT) na Universidade Estadual Paulista (Unesp). Foi repórter, editor e diretor de empresas jornalísticas no interior de São Paulo. Professor visitante na Brandeis University, em Massachusetts, Estados Unidos, é doutor em Engenharia de Produção e mestre em Ciências da Comunicação, ambos na Universidade de São Paulo (USP).



Kátia Brasil

Diretora Editorial

Editora executiva da Agência Amazônia Real, com sede em Manaus (AM). Formada em Jornalismo pela Faculdade Hélio Alonso (RJ), tem atuação nas áreas de política, economia, direitos humanos, meio ambiente, povos tradicionais, direitos das mulheres e das crianças e adolescentes. É conselheira da Énois escola de jornalismo e do projeto Tornavoz. Integra o Forbidden Stories.



Adriana Garcia

Conselho Fiscal

Jornalista, professora e consultora em design estratégico e mídias digitais, tem mestrado pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (USP) e foi J. S. Knight Fellow na Universidade de Stanford, na Califórnia (2013). Atuou na Reuters, Folha de S.Paulo, VejaSP e Exame. Foi diretora de Comunicação Digital da Rio 2016. Fundadora da Orbital Mídia.



Angela Pimenta

Conselho Fiscal

Jornalista e mestre em Jornalismo pela Columbia University School (2001). Presidente do Projor de julho de 2015 a abril de 2019, é doutoranda do programa de Mídia e Tecnologia, onde pesquisa estratégias viáveis de educação midiática no ambiente extra-escolar. Coordenou o projeto Atlas da Notícia em 2017 e 2018. Foi editora-sênior da revista Exame em Brasília (2007-2011).



Paulo Talarico

Conselho Fiscal

Cofundador e Diretor de Treinamento e Dados da Agência Mural de Jornalismo das Periferias, é formado em jornalismo pela Universidade São Judas Tadeu e bacharel em História pela Universidade de São Paulo (USP). Tem pós-graduação em jornalismo esportivo pelo Instituto de Pós-Graduação & Graduação (IPOG) e curso técnico de locução para rádio e TV pela Rádio Oficina.

Sumário

- 06 Indicador 1
Expediente
- 09 Indicador 2
Princípios Editoriais
- 13 Indicador 3
Política de Correção de Erros
- 16 Indicador 4
Afiliação a Associações Setoriais de Jornalismo
- 18 Indicador 5
Acesso aos profissionais da Redação
- 21 Indicador 6
Propriedade do Veículo
- 24 Indicador 7
Identificação clara de conteúdos patrocinados
- 27 Indicador 8
Transparência de Financiamento
- 29 Indicador 9
Identificação de Autoria
- 32 Indicador 10
Política de Privacidade
- 35 Indicador 11
Acessibilidade
- 38 Indicador 12
Política de uso de inteligência artificial (IA)
- 44 **Saiba Mais**



Expediente



Importância do Indicador

Ao identificar e fornecer informações sobre os papéis desempenhados por seus jornalistas, o Expediente é uma ferramenta chave para demonstrar o compromisso da organização jornalística com seu público e com a prática de um jornalismo ético e responsável. Ao listar os nomes e funções de suas lideranças e equipes, a organização também demonstra que se responsabiliza pelo conteúdo publicado, revelando sua estrutura organizacional e identificando as pessoas que gerenciam o processo de produção das notícias.

Recomendações para adoção

Fornecer um link para o Expediente no menu, rodapé ou algum outro lugar visível do site. Listar as principais lideranças da Redação e seus respectivos cargos, incluindo também o e-mail de contato dessas pessoas e links para suas contas em redes sociais, sempre que se possível.

Caso o veículo opte por não informar o e-mail individual das pessoas listadas no Expediente, deve necessariamente fornecer ao menos um e-mail institucional de contato da Redação, como contato@nomedoveiculo.com.br.

Ver também o [Indicador 5](#), sobre Acesso aos profissionais da Redação.

Exemplos de adoção

- [Amazônia Real](#)
- [Jornal do Comercio](#)
- [O Povo](#)
- [Periferia em Movimento](#)

Sugestão de Design

- [Referência visual](#)

Conheça nosso expediente

**Amanda Lange**    

Diretora-executiva de jornalismo

MBA em Gestão Empresarial e ampla experiência em liderança estratégica. Responsável por coordenar operações e alinhar estratégias corporativas com os objetivos de crescimento da empresa.

**Paulo Santos**    

Editor de conteúdo

Graduação em Jornalismo e especialização em Redação Criativa. Experto em criação e revisão de textos, garantindo relevância e coerência com a voz editorial da publicação.

**Aline Almeida**    

Editora de fotografia

Graduação em Comunicação Social e experiência em curadoria e edição de imagens. Foca em garantir que as fotos complementem e elevem a qualidade do conteúdo editorial.

**Tarsa Amaral**    

Social media

Graduação em Marketing Digital e expertise em estratégias de engajamento online. Gerencia redes sociais, criando conteúdo envolvente e monitorando interações para otimizar a presença digital.

Manual de Indicadores

Assine nossa newsletter para ficar por dentro de novidades.

Ao assinar, você concorda com nossa [Política de Privacidade](#) e fornece consentimento para receber atualizações.

Sobre

[Expediente](#)[Princípios Editoriais](#)[Conteúdos patrocinados](#)

Conheça nosso expediente

Diretora-executiva de jornalismoAmanda Lange
amanda.lange@manualdeindicadores.com.br**Editora de conteúdo**Paulo Santos
paulo.santos@manualdeindicadores.com.br**Editora de fotografia**Aline Almeida
aline.almeida@manualdeindicadores.com.br**Social media**Tarsa Amaral
tarsa.amaral@manualdeindicadores.com.br

Manual de Indicadores

Assine nossa newsletter para ficar por dentro de novidades.

Sobre

[Expediente](#)[Princípios Editoriais](#)[Conteúdos patrocinados](#)

2

Principios



Importância do Indicador

Os Princípios Editoriais de um veículo jornalístico informam sua audiência sobre pontos fundamentais das atividades jornalísticas de apurar e publicar informações, tais como:

- Qual a missão editorial do veículo?
- De que forma os valores fundamentais do jornalismo são aplicados em suas práticas editoriais?
- O veículo tem uma agenda de temas prioritários para a cobertura e/ ou um público alvo preferencial? (Em caso positivo, ambas informações devem ser fornecidas; se não, vale explicar como o veículo pretende abordar pautas e públicos mais amplamente).
- Como o veículo expressa seu compromisso com a apuração dos fatos, a verificação das informações apuradas e a correção de eventuais erros? E como isso é feito na prática da Redação?
- Que cuidados o veículo toma para garantir sua independência editorial, resguardando-se de pressões e ingerências externas que possam comprometer a integridade de seu conteúdo (como pressões de ordem comercial e/ou político-partidárias)?
- O veículo dispõe de uma política própria de ética jornalística? Ou segue algum código de referência elaborado por uma organização externa? (Nesse caso é necessário creditar essa organização).

Recomendações para adoção

Sugestão de Declaração

"(Nome do veículo) tem a missão de (exemplo de declaração de missão, como "apurar e publicar notícias factualmente precisas para que as pessoas possam formar suas próprias opiniões e tomar decisões bem informadas"). Este compromisso se traduz em nosso trabalho diário e nos seguintes valores (exemplos: honestidade, transparência e justiça). Acreditamos que o trabalho jornalístico é parte importante de uma sociedade democrática. Cobrimos prioritariamente os seguintes temas: (política, saúde, meio ambiente...)

A fim de resguardar nossa independência editorial, tomamos os seguintes cuidados: (listar procedimentos adotados, tais como a publicação clara de etiquetas para conteúdo publicitário, publicação de informações sobre viagens, refeições e demais produtos oferecidos como cortesia à Redação, com o nome do doador e possíveis ligações de jornalistas do veículo com partidos políticos, empresas, ONGs e igrejas junto do respectivo conteúdo produzido com recursos obtidos como cortesia)."

Sugestão de Design

Os princípios editoriais do veículo, assim como o Expediente, devem ser publicados em uma página de livre acesso (que não esteja protegida por login/paywall), que possa ser facilmente identificada e acessada pelos leitores a partir de qualquer página do site, a partir de seu menu principal e rodapé.

Idealmente, além desse link fixo, todas as matérias publicadas no site podem ser acompanhadas de um convite ao leitor para que se conheça os princípios editoriais do veículo, por meio de uma frase curta com dizeres como "Conheça nossos princípios editoriais"; ou "Entenda os valores que fundamentam nosso jornalismo".

Idealmente, essa frase deve também conter um link e pode ser posicionada acima, abaixo ou ao lado do corpo de texto das matérias, sendo incluída também em newsletters, podcasts e outros canais de distribuição do conteúdo.

Ver também o [Indicador 3](#), sobre Política de Correções de Erros.

Exemplos de adoção

- [Nexo Jornal](#)
- [AzMina](#)
- [Folha de S. Paulo](#)
- [Jornal Atual](#)

Sugestão de Design

- [Referência visual](#)

Anexo opinativo

Eleições e o exercício da cidadania



Jessica Lange, jornalista

14 de agosto de 2024 (Atualizado em 15 de agosto de 2024) • 5 minutos de leitura



Conheça nossos princípios editoriais

As eleições são um dos pilares fundamentais da democracia, representando a oportunidade que a sociedade tem de escolher seus representantes e, assim, participar ativamente do processo político. Este evento cívico não é apenas um mecanismo para a escolha de governantes, mas também um momento de reflexão sobre os valores e princípios que norteiam uma nação.

A importância do voto

O ato de votar é um direito conquistado com muitas lutas e sacrifícios ao longo da história. Em muitos países, esse direito foi negado a grandes parcelas da população por muito tempo, especialmente a mulheres, negros, e classes mais desfavorecidas. A conquista do voto universal marcou um avanço significativo na igualdade de direitos e na participação democrática.

O voto é, portanto, uma expressão de liberdade e de responsabilidade. Cada cidadão, ao votar, tem a oportunidade de influenciar diretamente o rumo que deseja para seu país, estado ou município. É uma forma de exercer o poder político, de ser ouvido e de contribuir para o bem comum.

Anexo opinativo

Eleições e o exercício da cidadania



Jessica Lange, jornalista

14 de agosto de 2024 (Atualizado em 15 de agosto de 2024) • 5 minutos de leitura



As eleições são um dos pilares fundamentais da democracia, representando a oportunidade que a sociedade tem de escolher seus representantes e, assim, participar ativamente do processo político. Este evento cívico não é apenas um mecanismo para a escolha de governantes, mas também um momento de reflexão sobre os valores e princípios que norteiam uma nação.

A importância do voto

O ato de votar é um direito conquistado com muitas lutas e sacrifícios ao longo da história. Em muitos países, esse direito foi negado a grandes parcelas da população por muito tempo, especialmente a mulheres, negros, e classes mais desfavorecidas. A conquista do voto universal marcou um avanço significativo na igualdade de direitos e na participação democrática.

O voto é, portanto, uma expressão de liberdade e de responsabilidade. Cada cidadão, ao votar, tem a oportunidade de influenciar diretamente o rumo que deseja para seu país, estado ou município. É uma forma de exercer o poder político, de ser ouvido e de contribuir para o bem comum.

O processo eleitoral

Política Editorial

Conteúdo preciso, imparcial e de alta qualidade, seguindo rigorosos padrões de ética e transparência.

[Saiba mais](#)

Últimas notícias

Como a desinformação afeta o processo eleitoral

Larissa Santos

13/08/2024

Mudanças climáticas e seus efeitos locais

João Neto

13/08/2024

Correção de Erros

3



Política de Correção de Erros

INDICADOR 3

Importância do Indicador

Uma política de correção de erros demonstra o compromisso do veículo jornalístico com a precisão factual e sua honestidade em reconhecer eventuais erros e corrigi-los de forma clara e ágil. Dadas as condições desafiadoras do jornalismo – uma atividade que lida diariamente com prazos curtos e informações eventualmente incompletas e/ou incorretas – uma política para admissão e correção de erros é um recurso essencial. Esse compromisso é especialmente importante diante da publicação de desinformação no espaço digital. É um diferencial de veículos profissionais em relação a outras fontes de informação que não adotam essa política.

Recomendações para adoção

Sugestão de Declaração

"(Nome do veículo) tem o compromisso de apurar e publicar informações factualmente verdadeiras, checando-as exaustivamente antes de sua publicação. Mas quando cometemos algum erro, reconhecemos a nossa falha, nos desculpamos com nossa audiência e publicamos uma correção que restabeleça a verdade factual, informando a data.

Da mesma forma, corrigimos prontamente erros ortográficos e demais erros gramaticais.

Para reportar um erro, clique aqui /inserir email."

(Opcional: informar o telefone ou inserir um formulário para leitores reportarem erros).

Recomendações para correções

A Política de Correção de Erros deve estar linkada no menu, no rodapé ou em alguma outra área visível da home ou das páginas das matérias publicadas, e precisa conter esses três elementos:

- A informação correta;

- A menção do que estava errado, sem reforçar o erro;
- O dia e a hora em que a correção foi publicada.

A informação sobre a correção deve ser apresentada em posição que facilite sua visualização na própria página de publicação da matéria, e não apenas numa seção específica à parte no site do jornal. Caso a correção apareça apenas ao final do texto, recomenda-se publicar um alerta acima do corpo do texto alertando o leitor de que aquele conteúdo sofreu correções.

Exemplos de adoção

- [Erramos/ Folha de S. Paulo](#)
- [Nexo Jornal](#)
- [AzMina](#)

Sugestão de Design

- [Referência visual](#)

Manual de Indicadores Expediente Princípios Editoriais Política de Privacidade

Artigo opinativo

Eleições e o exercício da cidadania

Jessica Lange, jornalista
14 de agosto de 2024 • 5 minutos de leitura

[f](#) [t](#) [in](#) [e](#)

Este texto recebeu correções em 15 de agosto de 2024: A expressão "forças externas" foi substituída por "influências externas" para melhorar a clareza e adequação ao contexto do texto.

Política Editorial
Conteúdo preciso, imparcial e de alta qualidade, seguindo rigorosos padrões de ética.

Este texto recebeu correções; veja abaixo
15 de agosto de 2024 às 10h45
A expressão "forças externas" foi substituída por "influências externas" para melhorar a clareza e adequação ao contexto do texto.

Metodologia
Baseado em pesquisa detalhada, entrevistas com especialistas e análise de informações verificadas para garantir precisão e clareza na apresentação dos fatos.

Referências
Moreira, I. (2024). Electoral Challenges in the 21st Century: Participation, Integrity, and Education. *Journal of Political Science Review*, 30(1), 45-67. doi:10.1234/jpsr.2024.001
Silva, J. P., & Oliveira, M. R. (2023). O Impacto da Desinformação nas Eleições Contemporâneas: Estratégias de Mitigação. *Revista Brasileira de Ciência Política*, 12(2), 89-105. doi:10.5678/rbcp.2023.002

Tipo de matéria: artigo opinativo
Materias do tipo artigo opinativo não atendem às especificações de outros rótulos dos Indicadores e também não se enquadram na categoria de notícias gerais.

4

Afiliação



Afiliação a Associações Setoriais de Jornalismo

INDICADOR 4

Importância do Indicador

Afiliar-se a uma associação que represente os interesses comuns das organizações noticiosas atesta a relevância de um determinado veículo para o setor, fortalecendo também a agenda de temas prioritários para o jornalismo, como a defesa da liberdade de expressão, da independência editorial e do interesse público. A afiliação a associações setoriais também permite que o veículo tenha acesso a recursos (como ferramentas tecnológicas e eventos), aprendizados e informações valiosas para a atividade jornalística.

Recomendações para adoção

Informe o público sobre a afiliação do site jornalístico a uma ou mais entidades representativas do setor, comunicando essa condição em páginas de apresentação institucional do veículo, incluindo o nome completo dessa entidade, um link externo para o seu site e, possivelmente, também sua logomarca, de modo a facilitar seu reconhecimento. Idealmente, informe também desde quando o site mantém essa afiliação e qual o propósito dessa relação associativa.

Sugestão de Declaração

"(Nome do veículo) é afiliado à/às seguinte/s associação/ções (exemplos de associações reconhecidas pelo Projor: ABERT, AJOR, ANER e ANJ). Nosso vínculo com (nome/s associação/ções) atesta nossa relevância na agenda de temas setoriais, nos permitindo também ter acesso a recursos e informações valiosas para a atividade jornalística."

Exemplos de adoção

- [Nonada Jornalismo](#)
- [Marco Zero](#)

Acesso

5



Acesso aos profissionais da Redação

INDICADOR 5

Importância do Indicador

O acesso efetivo do público junto a profissionais da Redação de um veículo é fundamental para a construção de um jornalismo mais transparente, confiável e plural. Ao manter canais que propiciem diálogo e participação do público, o veículo demonstra seu compromisso com a precisão do conteúdo publicado e sua abertura ao diálogo com a sociedade. Além de facilitar o processo de correção de eventuais erros (ver [Indicador 3](#), sobre Política de Correção de Erros) o contato contínuo com profissionais da Redação ajuda a fortalecer o papel do jornalismo na sociedade, aumentando o engajamento da audiência e podendo enriquecer o conteúdo publicado via sugestões de pauta, acolhimento de perspectivas diversas sobre os temas abordados e a realização de eventos editoriais que possam fortalecer a marca do veículo.

Recomendações para adoção

O recurso básico para o cumprimento deste Indicador é a publicação de um email de contato, preferencialmente individual, de modo que o leitor saiba quem é a pessoa que irá receber sua mensagem. Idealmente, esse email deve ser informado junto ao crédito de autoria da matéria, na mesma página do conteúdo publicado, e não apenas em seções institucionais, como o expediente. Outros canais de contato podem ser adicionados, como números de telefone, perfis em redes sociais, formulários e o endereço do veículo para o envio de cartas ou notificações.

Sugestão de Declaração

"(Nome do veículo) está comprometido a receber e a publicar mensagens de seus leitores. Envie comentários (civilizados), sugestões e pedidos de correção para xx@yy.com.br."

Observação: Caso o veículo tenha uma política editorial para a publicação de comentários, ela pode ser publicada junto à declaração.

Exemplos de adoção

- [O Povo](#)
- [Rede Gazeta \(ES\)](#)
- [Folha de S. Paulo](#)

Sugestão de Design

- [Referência visual](#)

Manual de Indicadores

[Expediente](#) [Princípios Editoriais](#) [Política de Privacidade](#)



Arquivo do autor [f](#) [t](#) [in](#)
Jessica Lange

jessica.lange@manualdeindicadores.com.br
 +55 11 1 2345-6789

Especialista em temas eleitorais, com vasta experiência na cobertura de processos políticos. Seu trabalho foca na análise de tendências e desafios eleitorais, oferecendo insights valiosos para compreensão do cenário político.

A importância da educação política

Para que as eleições cumpram seu papel democrático, é fundamental que os cidadãos estejam bem informados sobre as propostas dos candidatos e as consequências de suas escolhas. A educação política é, portanto, essencial para o fortalecimento da democracia.

Uma população bem informada é capaz de fazer escolhas mais conscientes e alinhadas com seus valores e interesses. Além disso, a educação política contribui para a formação de cidadãos mais críticos e participativos, que entendem a importância do seu papel na sociedade.

A educação política não deve ser limitada ao período eleitoral. Ela deve ser contínua, de forma a promover uma cidadania ativa e engajada. Escolas, universidades, ONGs e instituições governamentais têm um papel importante na promoção da educação política, por meio de debates, palestras, campanhas de conscientização e distribuição de materiais educativos.

Desafios das eleições modernas

As eleições modernas enfrentam diversos desafios, que vão desde a apatia e o desinteresse político até a disseminação de fake news e a interferência de forças externas. Em muitas democracias, a participação eleitoral tem diminuído, o que pode ser um reflexo da desilusão dos cidadãos com o sistema político ou da falta de confiança nos candidatos.

A disseminação de fake news, por sua vez, é um fenômeno que tem se intensificado com o advento das redes sociais. Informações falsas e manipuladas podem influenciar o resultado das eleições, ao desinformar os eleitores e distorcer a realidade. Combater as fake news é, portanto, um dos grandes desafios para a integridade do processo eleitoral.

Para entrar em contato conosco, use [este formulário](#).

Tags: Eleições, Eleições 2024



Jessica Lange, Jornalista

jessica.lange@manualdeindicadores.com.br

Propriedade

6



Importância do Indicador

Saber quem é dono de um veículo jornalístico permite que sua audiência não apenas conheça quem está por trás do conteúdo publicado, mas também suas ligações institucionais, seja em termos de negócios, orientação política, filiação partidária e/ou religiosa. Tal informação possibilita que o público reconheça os chamados "conflitos de interesse", situações em que indivíduos (incluindo jornalistas) e/ou organizações (incluindo veículos jornalísticos) publiquem conteúdos que sirvam a causas que não sejam de interesse público. Um exemplo de um conflito de interesse é o caso em que um personagem político é dono de um ou mais veículos jornalísticos, que por sua vez publicam apenas conteúdos alinhados à visão de mundo desse político e de seu partido, sem reconhecer temas e fatos contraditórios.

Outro aspecto importante de se saber quem é o proprietário ou os sócios de veículos jornalísticos é a questão da responsabilização jurídica sobre conteúdos considerados crimes pela legislação brasileira, como os chamados crimes "contra a honra" de calúnia, injúria e difamação. É bom lembrar que a Constituição assegura a liberdade de expressão, mas que essas três práticas são enquadradas como crime.

A transparência na propriedade de um veículo também é importante para veículos jornalísticos sem fins lucrativos. No caso de associações, por exemplo, recomenda-se a identificação de seus dirigentes e respectivos mandatos. Isso permite que a audiência conheça quem é responsável pela publicação, suas ligações pessoais e institucionais, a exemplo das publicações com fins lucrativos.

Recomendações para adoção

Para informar sua propriedade, o veículo deve exibir em seu Expediente ou em alguma outra parte visível do site ao menos o CNPJ e/ou a razão social da organização a que está institucionalmente vinculado, de modo que essa informação possa ser claramente percebida pelo leitor, numa página que apresente a organização. idealmente, deve haver um link para a página que identifique a propriedade da organização a partir do menu, rodapé ou alguma outra área visível da home.

Sugestão de Declaração

"(Nome do veículo) é publicado pela (Razão Social), inscrita no CNPJ sob o número, pertencente a (publicar nome do proprietário e sócios). Somos uma (escolher entre empresa de capital privado/ empresa integrante de um grupo econômico (nomear o grupo) ou uma organização sem fins lucrativos)."

ou

"(Nome do veículo) é publicado pela associação (Razão Social), inscrita no CNPJ sob o número, atualmente gerida por (publicar nome dos dirigentes). Somos uma organização sem fins lucrativos dedicada a (missão da entidade)."

Exemplos de adoção

- [Amazônia Real](#)
- [Mangue](#)



Patrocínio

7



Identificação clara de conteúdos patrocinados

INDICADOR 7

Importância do Indicador

Os usuários de um site de notícias devem ter elementos suficientes para diferenciar claramente entre conteúdos jornalísticos e anúncios publicitários, sobretudo quando estes últimos adotam formatos que se assemelham ao de textos jornalísticos. Por isso, a identificação precisa de conteúdos patrocinados é essencial para a transparência e a confiabilidade no jornalismo.

Recomendações para adoção

Sugestão de Declaração

(Nome do veículo) tem o compromisso de identificar quaisquer conteúdos publicados que contem com o patrocínio de empresas, governos, organizações filantrópicas ou indivíduos. Este compromisso é expresso através desta declaração e da publicação da etiqueta "Conteúdo Patrocinado" junto do conteúdo em questão.

Declaração para veículos que não adotem conteúdo patrocinado

(Nome do veículo) não produz ou publica conteúdos que sejam total ou parcialmente financiados POR PUBLICIDADE ou PATROCÍNIO..

Veja também o [Indicador 8](#) sobre Transparência de Financiamento.

Sugestão de Design

A indicação de que se trata de um determinado conteúdo não é jornalístico, mas de natureza publicitária, deve ser exibida de modo claro e evidente. Geralmente, isso é feito por meio de uma etiqueta que informa essa condição por meio de expressões como "conteúdo patrocinado"; "conteúdo de marca", "conteúdo de anunciante", podendo ser acompanhada de uma definição textual que explique o tipo de financiamento recebido.

Tal etiqueta deve ser publicada na página da matéria em uma posição que favoreça sua visualização antes mesmo de o leitor seguir com a leitura do conteúdo principal. Já a definição do tipo de conteúdo patrocinado, se houver, pode ser exibida por meio de uma caixa acionável sobreposta à etiqueta (efeito

hover) ou disposta ao final do texto, podendo ser acionada por um link do tipo âncora a partir da etiqueta.

Em materiais audiovisuais, essa etiqueta pode assumir a forma de uma vinheta gravada, ou de um esclarecimento feito oralmente pelo locutor ou, ainda, uma inscrição sobreposta à imagem de um vídeo, por exemplo. O importante, em todo caso, é garantir que o leitor, ouvinte ou telespectador possa perceber e entender que o conteúdo que ele está consumindo foi pago ou patrocinado por um agente financiador externo ao veículo.

Exemplos de adoção

- [Estúdio Folha](#)
- [EmDia](#)
- [Agência Mural](#)

Sugestão de Design

- [Referência visual](#)



Transparência

8



Transparência de Financiamento

INDICADOR 8

Importância do Indicador

Em qualquer atividade econômica, inclusive a jornalística, quem “paga a conta” tem o poder de influenciar o resultado final do produto ou serviço prestado. No caso do jornalismo, isso se refere ao conteúdo publicado. Logo, a transparência sobre as fontes de financiamento de um veículo jornalístico demonstra o seu nível de compromisso com a integridade noticiosa e independência editorial.

É igualmente importante que o veículo jornalístico informe o público, em local visível de seu site, sobre o recebimento de bolsas, empréstimos ou qualquer outra forma de financiamento vinda de governos, organizações multilaterais (como a Organização das Nações Unidas) e filantrópicas. Isso se aplica tanto a veículos jornalísticos tradicionais, geralmente organizados como empresas com modelos comerciais de geração de receitas, quanto a empresas públicas de comunicação ou iniciativas da chamada mídia independente que atuam por meio de associações ou entidades sem fins lucrativos.

Ver [Indicador 2](#), [Indicador 6](#) e [Indicador 7](#), respectivamente sobre Princípios Editoriais, Propriedade do Veículo e Identificação Clara de Conteúdos Patrocinados.

Recomendações para adoção

Sugestão de Declaração

"(Nome do Veículo) é mantido com receitas geradas por (incluir uma ou mais fontes de receitas: publicidade, assinaturas, contribuições voluntárias de leitores, promoção de eventos)."

Acréscimo para veículos com fontes de financiamento multilateral, governamental e/ou filantrópico:

"Em ----- (ano), contamos com o apoio de (nome da organização financiadora) para (incluir o propósito do financiamento, como por exemplo 'cobertura de questões ligadas ao aquecimento global')".

Exemplos de adoção

- [Agência Pública](#)
- [Ponte Jornalismo](#)
- [GZH](#) (ver seção Financiamento)

Autoria

9



Importância do Indicador

A autoria de um conteúdo jornalístico é um elemento essencial para que o público decida se deve, ou não, confiar no que é publicado. Logo, saber quem apurou, editou e até mesmo revisou determinado conteúdo evidencia o compromisso do veículo com a independência editorial e integridade noticiosa.

É essencial que um site jornalístico identifique, sempre, a autoria pessoal de textos opinativos (salvo quanto estes estejam identificados como “Editorial”, que traz a opinião institucional do veículo). Mesmo que existam exceções que justifiquem a ausência de autoria em alguns textos informativos, as principais notícias e reportagens também devem ter, sempre, sua autoria identificada.

Idealmente, além do nome, cargo, e-mail de contato do profissional ou da Redação, o veículo jornalístico deve manter uma página com o perfil da/do profissional, incluindo:

- Anos de experiência jornalística;
- Formação acadêmica;
- Áreas de experiência na cobertura de (como por exemplo economia, saúde, educação);
- Livros publicados (se houver);
- Premiações (idem);
- Link para uma página de arquivo com a produção da/o jornalista.

Ver [Indicador 2](#), [Indicador 3](#) e [Indicador 5](#), respectivamente sobre Princípios Editoriais, Política de Correções de Erros e Acesso aos profissionais da Redação.

Exemplos de adoção

- Folha de S. Paulo/ Ombudsman [Alexandra Moraes](#)
- Poder360/ Diretor de Redação [Fernando Rodrigues](#)
- Amazônia Real/ Editora Executiva [Katia Brasil](#)

Sugestão de Design

- [Referência visual](#)

Manual de Indicadores

Expediente Princípios Editoriais Política de Privacidade

Arquivo do autor [f](#) [t](#) [in](#)**Jessica Lange, reporter**✉ jessica.lange@manualindicadores.com.br

☎ +55 11 1 2345-6789

Especialista em temas eleitorais, com vasta experiência na cobertura de processos políticos. Seu trabalho foca na análise de tendências e desafios eleitorais, oferecendo insights valiosos para compreensão do cenário político.

Formação acadêmica: Jornalismo UFSC

Livros publicados: Democracia em crise: desafios contemporâneos e soluções inovadoras

Áreas de experiência: Política, economia

Premiações: Prêmio Prisma de Investigação Política, 2024

Mais deste autor

**Desafios da transparência no jornalismo político**

Investigamos as dificuldades enfrentadas pelos jornalistas na busca por uma cobertura política transparente e imparcial, incluindo questões éticas e a pressão de interesses externos.

**Transformações na governança digital: o futuro da política digital**

A matéria analisa a crescente integração da tecnologia na administração pública e como a digitalização está mudando a forma como governos se comunicam e interagem com os cidadãos.

**A Intersecção do poder e dos recursos**

Como as decisões econômicas influenciam as políticas públicas e vice-versa, casos recentes de políticas econômicas que moldaram o cenário político e as implicações dessas interações para o futuro.

Este texto recebeu correções; veja abaixo

15 de agosto de 2024 às 10h45

A expressão "forças externas" foi substituída por "influências externas" para melhorar a clareza e adequação ao contexto do texto.

Metodologia

Baseado em pesquisa detalhada, entrevistas com especialistas e análise de informações verificadas para garantir precisão e clareza na apresentação dos fatos.

Referências

Moreira, I. (2024). Electoral Challenges in the 21st Century: Participation, Integrity, and Education. *Journal of Political Science Review*, 30(1), 45-67. doi:10.1234/jpsr.2024.001

Silva, J. P., & Oliveira, M. R. (2023). O Impacto da Desinformação nas Eleições Contemporâneas: Estratégias de Mitigação. *Revista Brasileira de Ciência Política*, 12(2), 89-105. doi:10.5678/rbcp.2023.002

Tipo de matéria: artigo opinativo

Matérias do tipo artigo opinativo não atendem às especificações de outros rótulos dos Indicadores e também não se enquadram na categoria de notícias gerais.

Tags: Eleições, Eleições 2024

**Jessica Lange**

Jornalista

Especialista em temas eleitorais, com vasta experiência na cobertura de processos políticos. Seu trabalho foca na análise de tendências e desafios eleitorais, oferecendo insights valiosos para compreensão do cenário político.

Privacidade

10



Importância do Indicador

Uma vasta gama de informações de usuários circula no espaço digital: informações como documentos de identidade, números de telefone, e-mail, cartões de crédito e também padrões de comportamento online, como sites visitados, páginas e seções vistas com maior frequência, o tempo dedicado à navegação e compras realizadas. Reunidas, tais informações constroem o perfil da/o usuária/o e revelam seus hábitos e padrões de consumo, que são por sua vez recursos importantes para a publicidade. Logo, veículos jornalísticos comprometidos com o público devem publicar, em local acessível do site (a partir de menu, rodapé ou home), uma política de privacidade que explique como obtêm, processam e armazenam dados pessoais de usuários.

Aprovada em 2018, a [LGPD](#) (Lei Geral de Proteção de Dados) estabelece regras para o uso e tratamento de dados pessoais de cidadãos brasileiros tanto no ambiente físico como digital. A lei determina que organizações (incluindo veículos jornalísticos) adotem medidas de segurança que protejam os dados pessoais de usuários, além de limitar as condições para seu compartilhamento com outras organizações. Portanto, uma boa política de privacidade precisa explicar como realizar tal proteção.

Recomendações para adoção

A fim de tornar a Política de Privacidade mais clara aos usuários, recomenda-se que ela inclua uma breve declaração inicial.

Sugestão de Declaração

"(Nome do Veículo Jornalístico) valoriza a sua privacidade e adota procedimentos para zelar pela segurança dos dados pessoais de nossos usuários. Nossa Política de Privacidade (incluir link) explica também como e por que captamos, processamos e armazenamos dados pessoais."

Exemplos de adoção

- [Nexo Jornal](#)
- [Az Mina](#)
- [Terra](#)
- [Meio & Mensagem](#)
- [Núcleo](#)

Sugestão de Design

- [Referência visual](#)

Boas Práticas

Política de Privacidade

O Manual de Indicadores valoriza a sua privacidade e adota procedimentos para zelar pela segurança dos dados pessoais de nossos usuários. Nossa Política de Privacidade explica como e por que captamos, processamos e armazenamos dados pessoais.

1. Coleta de Dados

Coletamos dados pessoais como nome, e-mail e informações de contato para fornecer e melhorar nossos serviços. Esses dados são coletados diretamente de você ou através do uso de nossos serviços.

2. Processamento e Armazenamento

Os dados pessoais são processados para fins de comunicação e análise para melhorar nossos serviços. Armazenamos esses dados de forma segura e apenas pelo tempo necessário para cumprir com os objetivos para os quais foram coletados.

3. Compartilhamento de Dados

Não compartilhamos seus dados pessoais com terceiros, exceto quando necessário para cumprir obrigações legais ou fornecer nossos serviços.

4. Seus Direitos

Você tem o direito de acessar, corrigir ou excluir seus dados pessoais. Para exercer esses direitos, entre em contato conosco.

5. Segurança

Implementamos medidas de segurança adequadas para proteger seus dados pessoais contra acesso não autorizado e divulgação.

6. Alterações

Podemos atualizar esta Política de Privacidade ocasionalmente. Quaisquer mudanças serão publicadas nesta página.

7. Contato

Se você tiver dúvidas ou preocupações sobre esta Política de Privacidade, entre em contato conosco.

Princípios Editoriais ▼

Política de correções ▼

Conteúdos patrocinados ▼

Transparência de Financiamento ▼

Manual de Indicadores

Assine nossa newsletter para ficar por dentro de novidades.

Ao assinar, você concorda com nossa [Política de Privacidade](#) e fornece consentimento para receber atualizações.

Sobre

[Expediente](#)

[Princípios Editoriais](#)

[Conteúdos patrocinados](#)

Accessibilidade

11



Importância do Indicador

Segundo o [Censo de 2022](#), quase 20 milhões de brasileiros têm algum tipo de deficiência física. Assim como as calçadas, rampas de acesso e equipamentos sanitários, veículos jornalísticos também devem tornar seu conteúdo o mais acessível e amigável possível para pessoas com deficiência.

Ao oferecer funcionalidades que atendam às necessidades de pessoas com deficiência, um veículo jornalístico afirma seu compromisso com o interesse público, além de ampliar sua audiência, fortalecer sua imagem e reputação.

Recomendações para adoção

Sites jornalísticos podem adotar vários recursos de acessibilidade para facilitar o acesso de pessoas com deficiência ao seu conteúdo. Entre eles estão a ampliação da tipologia e do estilo do texto, o uso de legendas automáticas em vídeos e opções para aumentar o contraste ou reduzir o brilho da tela. Além disso, é importante garantir a compatibilidade do site com aplicações que fazem a leitura da tela e oferecem comandos de voz para navegação. Outros recursos incluem a descrição de imagens (alt text), a navegação simplificada por teclado, a opção de um modo de leitura simplificado e a possibilidade de alterar a paleta de cores para atender às necessidades de pessoas daltônicas.

Sugestão de Declaração

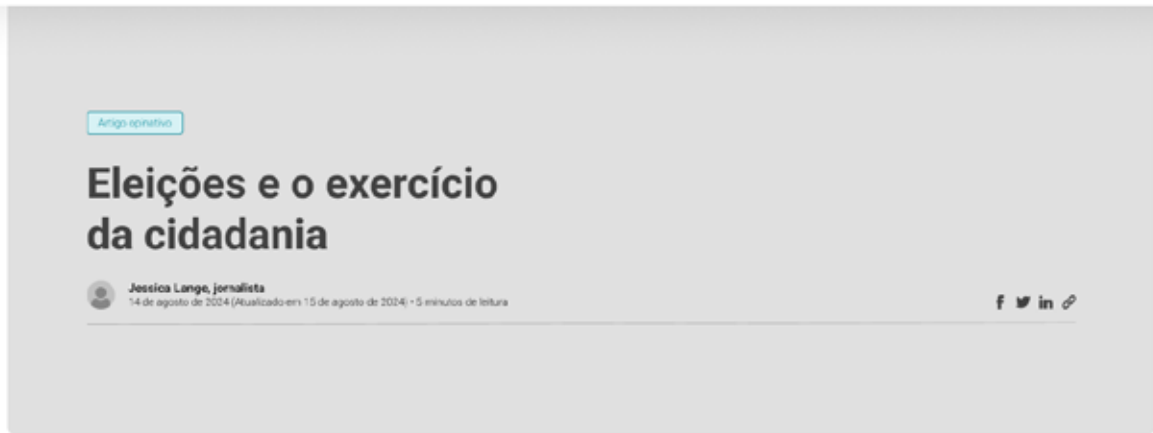
"(Nome do Veículo Jornalístico) adota os seguintes recursos de acessibilidade digital para usuários com deficiência: (mencionar recursos, como ampliação da tipologia e/ou do estilo do texto, bloqueio/redução do brilho da tela, aumento de contraste, comandos de voz".

Exemplos de adoção

- [Eficientes PCD](#)
- [Tribuna de Jundiaí](#)

Sugestão de Design

- [Referência visual](#)



- Aumentar o texto
- Diminuir o texto

As eleições são um dos pilares fundamentais da democracia, representando a oportunidade que a sociedade tem de escolher seus representantes e, assim, participar ativamente do processo político. Este evento cívico não é apenas um mecanismo para a escolha de governantes, mas também um momento de reflexão sobre os valores e princípios que norteiam uma nação.

A importância do voto

O ato de votar é um direito conquistado com muitas lutas e sacrifícios ao longo da história. Em muitos países, esse direito foi negado a grandes parcelas da população por muito tempo, especialmente a mulheres, negros, e classes mais desfavorecidas. A conquista do voto universal marcou um avanço significativo na igualdade de direitos e na participação democrática.

O voto é, portanto, uma expressão de liberdade e de responsabilidade. Cada cidadão, ao votar, tem a oportunidade de influenciar diretamente o rumo que deseja para seu país, estado ou município. É uma forma de exercer o poder político, de ser ouvido e de contribuir para o bem comum.

O processo eleitoral

O processo eleitoral é complexo e envolve diversas etapas que visam garantir a lisura, transparência e legitimidade das eleições. Desde a organização das campanhas eleitorais, passando pela propaganda política, até o dia da votação e a apuração dos votos, cada fase é essencial para assegurar que a vontade popular seja respeitada.

As campanhas eleitorais são o momento em que os candidatos apresentam suas propostas, debatem ideias e tentam conquistar a confiança dos eleitores. A propaganda política, seja ela na televisão, no rádio, na internet ou nas ruas, desempenha um papel crucial ao divulgar as diferentes opções à disposição dos eleitores.

No dia da eleição, os cidadãos se dirigem às urnas para registrar seu voto. Em muitos países, o voto é eletrônico, o que facilita a apuração e diminui o risco de fraudes. A apuração dos votos é feita de forma transparente e os resultados são divulgados publicamente, respeitando a vontade da maioria.

Política Editorial
Conteúdo preciso, imparcial e de alta qualidade, seguindo rigorosos padrões de ética e transparência.

Saiba mais

Últimas notícias
Como a desinformação afeta o processo eleitoral
Larissa Santos 13/08/2024

Mudanças climáticas e seus efeitos locais
João Neto 13/08/2024

Inovação em energias renováveis: o futuro da sustentabilidade
Carolina Santana 13/08/2024



A importância da educação política

Para que as eleições cumpram seu papel democrático, é fundamental que os cidadãos estejam bem informados sobre as propostas dos candidatos e as consequências de suas escolhas. A educação política é, portanto, essencial para o fortalecimento da democracia.

Uma população bem informada é capaz de fazer escolhas mais conscientes e alinhadas com seus valores e interesses. Além disso, a educação política contribui para a formação de cidadãos mais críticos e participativos, que entendem a importância do seu papel na sociedade.

Política de IA

12



Política de uso de inteligência artificial (IA)

INDICADOR 12

Importância do Indicador

A transparência e a divulgação ao público sobre o uso da Inteligência Artificial no jornalismo é uma política essencial para construir e manter a confiança da audiência. Todo conteúdo gerado por IA ou por automação deve ter seu processo de criação claramente informado aos leitores.

Recomendações para adoção

Sugestão de Declaração

Esta política estabelece os princípios e diretrizes para o uso ético, transparente e responsável da Inteligência Artificial em nossos processos editoriais. O uso da IA deve estar sempre alinhado aos nossos valores centrais: precisão, ética, justiça, imparcialidade e compromisso com a verdade.

I. Princípios fundamentais

1. IA é ferramenta de apoio, e não substituta

A IA é utilizada em nossos processos editoriais como uma ferramenta de auxílio ao trabalho jornalístico, não como substituta de jornalistas, editores e designers.

2. Supervisão humana obrigatória

A participação e a supervisão dos profissionais são necessárias em todas as etapas do processo, bem como a revisão final, pois o julgamento e a experiência dos jornalistas são insubstituíveis.

3. Transparência em primeiro lugar

Devemos ser transparentes com nossa audiência sobre quando e como a IA é usada em nosso trabalho.

II. Responsabilidade editorial

O trabalho deve sempre ser gerenciado e revisado por jornalistas, responsáveis pelo conteúdo publicado. A supervisão humana é obrigatória para manter a integridade jornalística.

1. Revisão e validação humana

Nenhuma informação, reportagem, imagem ou código gerado por IA será publicado sem minuciosa revisão e validação humana. O conteúdo gerado pela IA deve ser tratado como material de fonte não verificada

2. Responsabilidade sobre o conteúdo

A responsabilidade final por qualquer erro no conteúdo publicado será sempre da equipe humana, já que todo o conteúdo deve contar com supervisão de jornalistas.

3. Processos editoriais

O uso da IA é estabelecido como processo interno editorial, tendo como ponto de partida informações factuais examinadas pelos nossos jornalistas.

III. Transparência e divulgação ao público

A divulgação é essencial para construir e manter a confiança da audiência, que é cética em relação ao uso da IA no jornalismo. Ser transparente e responsável colabora para não comprometer a confiança do público.

1. Conteúdo gerado por IA

Todo conteúdo gerado por IA ou por automação deve ser informado à audiência, com rotulagem e sinalização claras e adequadas (demonstrar como a sinalização ou rotulagem é feita).

2. Detalhes na divulgação

A divulgação, por si só, não garante confiança, mas a audiência precisa ser informada sobre particularidades como: o que a ferramenta de IA fez; por que a IA foi usada; e como a precisão e a ética do veículo foram mantidas.

3. Exceções à divulgação

Não é necessário informar o uso quando a IA é utilizada apenas para tarefas rotineiras de pequena escala ou para melhorias textuais, como resumos, verificação de ortografia e gramática, traduções e tarefas automatizadas, como a análise de dados de audiência.

IV. Diretrizes de uso

Nossas decisões de uso devem ser guiadas por um entendimento de como o público percebe a tecnologia, priorizando usos que o público considera aceitáveis. Comunicar essas diretrizes abertamente aos públicos reforça a confiança e demonstra nosso compromisso com a transparência e a responsabilidade jornalística.

Usos aceitáveis de IA em nosso veículo:

- Verificação ortográfica e gramatical.
- Transcrição de entrevistas ou áudios.
- Tradução de idiomas (sempre com revisão humana).
- Análise de redes e de grandes bases de dados complexas (com supervisão humana).
- Geração de resumos de textos ou artigos (com revisão humana).
- Uso de IA para brainstorming.

Usos não aceitáveis:

- Não é permitido o uso de IA para a redação de textos completos de reportagens ou de artigos de opinião.
- A IA não pode fazer alterações significativas em rascunhos, pois isso envolve julgamento editorial insubstituível e risco de introdução de erros factuais.
- Utilização da IA generativa como fonte primária de informação, sendo seu uso como tal proibido.
- Conteúdo multimídia enganoso: proibido o uso de IA para criar imagens, vídeos e áudios que possam ser confundidos com conteúdo audiovisual real.

V. Ética, precisão e proteção de dados

O rigor ético é fundamental, especialmente na era da desinformação. Devemos aplicar os mesmos padrões rigorosos de verificação ao conteúdo gerado ou auxiliado por IA que aplicamos a qualquer outra fonte.

1. Combate à desinformação

É crucial exercer cautela e ceticismo normais ao considerar conteúdo proveniente de outras fontes, para evitar o uso inadvertido de desinformação gerada por IA.

2. Proteção de dados

A equipe não deve inserir informações confidenciais ou sensíveis em ferramentas de IA. Qualquer informação inserida em chatbots de IA deve ser tratada como passível de publicação e acessível ao público.

3. Vieses e imparcialidade

O uso da IA deve ser guiado pela ética no enfrentamento a vieses de gênero, raça, sexualidade, classe, idade, religião, origem geográfica, deficiências e outras características, além de observar vieses algorítmicos que possam perpetuar estereótipos ou discriminações presentes nos dados de treinamento das ferramentas de IA.

4. Verificação da origem

Sempre que houver qualquer dúvida quanto à autenticidade do material (texto, foto, vídeo, áudio), o conteúdo não deve ser usado.

VI. Evolução e treinamento

1. Capacitação das equipes

A redação deve investir em educação e treinamento contínuos sobre o uso de IA, tanto nos aspectos tecnológicos quanto nas discussões éticas. É necessário fomentar a troca contínua de informações sobre a IA entre as equipes. Pode ser criado um comitê de ética para supervisionar essas práticas.

Esta política é um documento vivo e será continuamente atualizada conforme a tecnologia avançar.

Exemplos de adoção

- [Canal Meio](#)
- [Agência Tatu](#)
- [Gênero e Número](#)
- [Folha de S. Paulo](#)

Sugestão de Design

- [Referência visual](#)

Artigo opinativo

Eleições e o exercício da cidadania



Jessica Lange, jornalista

14 de agosto de 2024 (Atualizado em 15 de agosto de 2024) • 5 minutos de leitura



As eleições são um dos pilares fundamentais da democracia, representando a oportunidade que a sociedade tem de escolher seus representantes e, assim, participar ativamente do processo político. Este evento cívico não é apenas um mecanismo para a escolha de governantes, mas também um momento de reflexão sobre os valores e princípios que norteiam uma nação.

A importância do voto

O ato de votar é um direito conquistado com muitas lutas e sacrifícios ao longo da história. Em muitos países, esse direito foi negado a grandes parcelas da população por muito tempo, especialmente a mulheres, negros, e classes mais desfavorecidas. A conquista do voto universal marcou um avanço significativo na igualdade de direitos e na participação democrática.

O voto é, portanto, uma expressão de liberdade e de responsabilidade. Cada cidadão, ao votar, tem a oportunidade de influenciar diretamente o rumo que deseja para seu país, estado ou município. É uma forma de exercer o poder político, de ser ouvido e de contribuir para o bem comum.

O processo eleitoral

O processo eleitoral é complexo e envolve diversas etapas que visam garantir a lisura, transparência e legitimidade das eleições. Desde a organização das campanhas eleitorais, passando pela propaganda política, até o dia da votação e a apuração dos votos, cada fase é essencial para assegurar que a vontade popular seja respeitada.

As campanhas eleitorais são o momento em que os candidatos apresentam suas propostas, debatem ideias e tentam conquistar a confiança dos eleitores. A propaganda política, seja ela na televisão, no rádio, na internet ou nas ruas, desempenha um papel crucial ao divulgar as diferentes opções à disposição dos eleitores.

No dia da eleição, os cidadãos se dirigem às urnas para registrar seu voto. Em muitos países, o voto é eletrônico, o que facilita a apuração e diminui o risco de fraudes. A apuração dos votos é feita de forma transparente e os resultados são divulgados publicamente, respeitando a vontade da maioria.

A importância da educação política

Para que as eleições cumpram seu papel democrático, é fundamental que os cidadãos estejam bem informados sobre as propostas dos candidatos e as consequências de suas escolhas. A educação política é, portanto, essencial para o fortalecimento da democracia.

Uma população bem informada é capaz de fazer escolhas mais conscientes e alinhadas com seus valores e interesses. Além disso, a educação política contribui para a formação de cidadãos mais críticos e participativos, que entendem a importância do seu papel na sociedade.

A educação política não deve ser limitada ao período eleitoral. Ela deve ser contínua, de forma a promover uma cidadania ativa e engajada. Escolas, universidades, ONGs e instituições governamentais têm um papel importante na promoção da educação política, por meio de debates, palestras, campanhas de conscientização e distribuição de materiais educativos.

Desafios das eleições modernas

As eleições modernas enfrentam diversos desafios, que vão desde a apatia e o desinteresse político até a disseminação de fake news e a interferência de forças externas. Em muitas democracias, a participação eleitoral tem diminuído, o que pode ser um reflexo da desilusão dos cidadãos com o sistema político ou da falta de confiança nos candidatos.

A disseminação de fake news, por sua vez, é um fenômeno que tem se intensificado com o advento das redes sociais. Informações falsas e manipuladas podem influenciar o resultado das eleições, ao desinformar os eleitores e distorcer a realidade. Combater as fake news é, portanto, um dos grandes desafios para a integridade do processo eleitoral.

Este conteúdo contou com o auxílio de IA para revisão gramatical e ortográfica, sem interferência no conteúdo opinativo. Leia aqui nossa política de uso de IA.

Saibba Mais



Saiba Mais

Reunimos sugestões de códigos de ética, livros e projetos relacionados à integridade jornalística para quem deseja se aprofundar nos temas abordados por este Manual de Indicadores de Compromissos com o Público. Caso opte por adotar e/ou publicar, mesmo parcialmente, trechos das sugestões abaixo, recomendamos a publicação do crédito de autoria do conteúdo reproduzido.

Códigos de Ética

- Publicado pela Federação Nacional do Jornalistas, [Fenaj](#), o [Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros](#) é organizado ao longo de cinco capítulos:
 - Do direito à Informação
 - Da conduta profissional do jornalista
 - Da responsabilidade profissional do jornalista
 - Das relações profissionais
 - Da aplicação do código de ética
- Sediado na Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, o [Objethos](#) é um observatório de ética jornalística focado na produção de eventos, publicações acadêmicas e comentários. Esta [página](#) do Objethos reúne dezenas de códigos de ética jornalística de vários países, incluindo o Brasil.
- Publicado pela Sociedade de Jornalistas Profissionais, [SPI](#) na sigla em inglês, este [código de ética](#) reúne qualidades como clareza, rigor e brevidade. É organizado ao longo de quatro seções:
 - Buscar e reportar a verdade
 - Minimizar danos (no tratamento de fontes, temas, colegas jornalistas e do público)
 - Agir com independência
 - Ser responsável e transparente

Publicado em inglês, o código oferece versões para impressão no formato PDF. ([Aqui](#), o link para a tradução em português do Objethos).

+ Observação

O código de ética da Fenaj menciona a circunstância em que jornalistas atuam também como assessores de imprensa. A atuação conjunta em reportagem e em assessoria de imprensa configura um conflito de interesses, um tipo de situação que também inclui o jornalismo, quando a/o repórter pode colocar os interesses de clientes, como empresas e governos, acima do interesse público, concedendo assim favores indevidos, como um tratamento favorável na cobertura. Logo, repórteres não devem atuar também como assessores de imprensa.

Livros sobre ética jornalística

- Editado pela [Unesco](#), com tradução em português, [Jornalismo, Fake News & Desinformação](#) é um manual de treinamento jornalístico focado em ética no ambiente digital e no fenômeno da desinformação.
- Produzida pelo Objethos/UFSC, [esta lista](#) reúne 200 livros de autores brasileiros e estrangeiros. Inclui títulos de autores ligados ao Projor, como seu fundador Alberto Dines ("O Papel do Jornal") e de associados, como Eugênio Bucci ("A Imprensa e o Dever da Liberdade") e Caio Túlio Costa ("Ética, jornalismo e nova mídia: uma moral provisória").
- O livro da [SPI](#) sobre ética jornalística, um guia de conduta editado a partir do código de ética da organização (ver acima) traz casos concretos, perguntas e respostas e recomendações.

Projetos de Ética Jornalística

- [The Trust Project](#) – Sediado nos Estados Unidos e presente também na Europa, América Latina, Hong Kong e Nova Zelândia, reúne mais de 200 veículos jornalísticos que adotam padrões comuns de ética e transparência. O projeto conta com a participação de doze veículos brasileiros, como Amazônia Real, Folha de S. Paulo e O Povo. The Trust Project não certifica veículos jornalísticos.
- [Journalism Trust Initiative](#) – Promovida pela organização [Repórteres Sem Fronteiras](#), a iniciativa foi desenvolvida por uma comissão internacional de especialistas para certificar veículos jornalísticos, a exemplo do padrão [ISO](#), para "recompensar o jornalismo confiável e o cumprimento das normas profissionais."
- [News Guard](#) – Fundada pelo advogado e empresário Steven Brill e pelo jornalista Gordon Crovitz, é uma ferramenta jornalística e tecnológica que classifica veículos jornalísticos em termos de confiabilidade e transparência, produzindo um ranking com cinco avaliações: de "alta confiabilidade" a "prossiga com o máximo cuidado."

+ Observação

O [Programa de Indicadores de Compromissos com o Público](#) é uma iniciativa do [Projor](#), no âmbito do projeto Atlas da Notícia, com apoio da [Google News Initiative](#).

Projor Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo

ATLAS DA NOTÍCIA
Observando como a notícia é produzida

Google
News Initiative